



## Encontro SET e Trinta 2012

### Programação – 16, 17 e 18 de Abril de 2012

Encontro SET e trinta 2012 - Segunda - 16 de abril - N117/ N116 - LVCC	
7:00/ 7:30	Café da manhã
7:15	<b>ABERTURA</b> <b>COORDENAÇÃO:</b> =>FERNANDO FERREIRA – SET/RBSTV =>VANESSA LIMA – SET/ LINEAR
7:20/ 07:40	<b>CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA POTENCIALIZAR A PRÓXIMA GERAÇÃO DE WORKFLOW DE MÍDIA: ANY CONTENT, ANYWHERE, ANYTIME.</b> <b>=&gt;PALESTRANTE: NILTON GUEDES - DATADIRECT NETWORKS/ AD DIGITAL</b> A geração de conteúdo cresce exponencialmente através da digitalização de filme e vídeo, bem como pelo público que hoje o produz. Esta convergência de broadcast, produção, Internet, apresenta uma oportunidade às organizações de mídia e entretenimento. Desde a aquisição de conteúdo à distribuição, exige-se uma orquestração de um processo totalmente automatizado. Como as organizações de mídia podem resolver esses desafios e capitalizar novas oportunidades?
7:40/ 8:00	<b>FACILIDADES MODERNAS DO ATUAL BROADCAST TV: BASEADO EM ARQUIVO, MULTI-FORMATO E MULTI-PLATAFORMA</b> <b>=&gt;PALESTRANTE: MICHEL PROULX - MIRANDA TECNOLOGIAS / BRASVIDEO</b> Uma das tendências mais importantes, que afetam a televisão ao redor do mundo, é o desejo crescente de nossos telespectadores de consumir o conteúdo de televisão "sob demanda", em uma ampla variedade de dispositivos e plataformas. Apesar dos tradicionais canais lineares, que distribuem o conteúdo em um horário fixo, continuam a disponibilizar em quase todas as modalidades, de repente a entrega de conteúdo como arquivos para um número crescente de plataformas "sob demanda" se tornou uma prioridade e um grande desafio operacional para as emissoras. Entre os mais desafiadores de entrega "sob demanda" é a conversão diária de conteúdo dos canais lineares, de modo que este conteúdo possa ser consumido como "catch up TV", nos dias diversos da exibição original. Esta apresentação examinará a evolução contínua dos modelos de consumo de TV e delineará os problemas e oportunidades subitamente enfrentados pelas empresas de radiodifusão que são constantemente confrontados com pedidos para fornecer conteúdo para o novas plataformas "sob demanda". O foco da apresentação será nas áreas de fluxos de trabalho baseadas em arquivo, programado sob demanda, inserção de anúncios e metadados. Será dada especial ênfase ao papel que a marca do canal (gráficos) precisa lançar em um contexto "sob demanda". A apresentação incidirá sobre a necessidade real de encontrar maneiras de mesclar os fluxos de trabalho e operações de TV tradicional e linear e o conteúdo da demanda, de modo que o os broadcasters preparem-se para seu duplo papel no futuro para atender reprodução de um canal linear e atue como editor de conteúdo sob demanda.



# Encontro SET e Trinta 2012

## Programação – 16, 17 e 18 de Abril de 2012

8:00/ 8:20	<b>GARANTIA DE QUALIDADE E COMPATIBILIDADE DOS ARQUIVOS EM SISTEMAS TAPELESS, MAM, VOD E OTT</b> <b>=&gt;PALESTRANTE: SILVINO ALMEIDA - TEKTRONIX</b> A característica do ambiente tapeless é o aumento exponencial do número de arquivos, com intensa manipulação e transcodificação para diferentes propósitos em um processo automatizado com mínima intervenção humana. O desafio: Como manter íntegro e em conformidade milhares de arquivos ingestados em redes cada vez mais complexas garantindo a sua confiabilidade e evitando os custos de retrabalho e churn de clientes? Apresentaremos como um sistema de teste de arquivos adequado dentro de um sistema tapeless evita o armazenamento de material defeituoso e que não toca, minimizando custos de retrabalho e evitando churn dos clientes.
8:20/ 8:40	<b>A BANDA KA - APLICAÇÕES EM BROADCASTING E DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDO E A REALIDADE BRASILEIRA</b> <b>PALESTRANTES:</b> <b>=&gt;JURANDIR PITSCH – SES</b> <b>=&gt;RICK LANGHANS – SES</b> Os broadcasters brasileiros desde muitos anos utilizam a banda C em satélites para a distribuição, contribuição e eventos no Brasil e, provavelmente, irão continuar a utilizá-la por muitos anos graças à robustez da transmissão (pouco afetada por chuvas) e pelos investimentos já realizados. Mas com o aparecimento da banda Ka, suas características de banda larga e vantagens de custo podem, e devem, ser exploradas para aplicações em radiodifusão e na distribuição de conteúdo. Nesta apresentação iremos introduzir a tecnologia, demonstrar as vantagens de custos, desafios e oportunidades e convergência com a banda larga. Também será abordada a disponibilidade desta banda no Brasil nos próximos anos e aspectos de regulamentação.
8:40 / 09:00	<b>LOUDNESS NA PRODUÇÃO E NO BROADCAST. INTRODUÇÃO A ITU-R BS.1770 UND EBU R128</b> <b>=&gt;PALESTRANTE: TOBIAS KRONENWETT - LAWO - LINE UP</b> O tema desta apresentação é loudness. O que é loudness, porque é importante compreender que é diferente do nível PPM. Apresentaremos a definição geral de loudness, como os padrões da ITU, EBU e ATSC estão relacionados e por que é importante durante a produção concentrar no loudness. Na apresentação haverá exemplos de como o engenheiro poderia lidar com o tópico loudness e como novos padrões de medição nova de loudness viabilizam mixagens mais criativas do que o PPM.
<b>Encontro SET e trinta 2012 - Terça - 17 de abril - N117/ N116 - LVCC</b>	
7:00/ 7:30	Café da manhã
7:15	<b>ABERTURA</b> <b>COORDENAÇÃO</b> <b>=&gt;EMERSON WEIRICH – SET/ EBC</b> <b>=&gt;FRED RHEME – SET/ RPC</b>
7:20/ 7:40	<b>O EFEITO DA EXPOSIÇÃO INADEQUADA E VIOLAÇÕES NO GAMUT DE CORES NA QUALIDADE FINAL DA IMAGEM</b> <b>=&gt;PALESTRANTE: ARMANDO ISHIMARU – LEADER</b> Considere o que as imagens de vídeo HD profissional tem que passar antes de serem assistidas nas salas de estar. Você ficaria surpreso com a forma como as imagens são



## Encontro SET e Trinta 2012 Programação – 16, 17 e 18 de Abril de 2012

	<p>mal tratadas espremidas através do éter (ou cabo ou satélite) no trajeto aos aparelhos de televisão. Da produção à pós-produção, distribuição e transmissão/recepção, o sinal digital degrada-se em bits de resolução - não devido a ruído, mas sim, por causa das limitações do meio de transmissão final. A falta de detalhes nas áreas de sombra resulta em um terrível vídeo, uma vez que a redução de bits e compressão MPEG é aplicada. Como resultado, ao menos que as técnicas de produção sejam perfeitas poderá haver efeitos debilitantes sobre o que o público assistirá. A solução seria com bases em: (a) Educar o operador quanto aos possíveis ajustes em suas áreas e (b) Criar instrumentos fáceis de usar e intuitivos. Torna-se essencial o uso de instrumentos de teste para cada parte da cadeia, partindo dos receptores ISDB-Tb dos sintonizadores de TV até o apoio as operações de estúdio, com características específicas de operação amigáveis criados com os engenheiros e operadores em mente - mais fácil de entender e realizar ajustes para entregar um vídeo perfeito...</p>
7:40/ 08:00	<p><b>TENDÊNCIAS PARA INTEGRAÇÃO DE EDIÇÃO E GERENCIAMENTO DE CONTEÚDO EM AMBIENTE JORNALÍSTICO.</b> <b>=&gt;PALESTRANTE: LEONEL DA LUZ - HARRIS</b></p> <p>A produção diária de um telejornal necessita de aplicações e tecnologias que permitam a produção e exibição de matérias de forma rápida e eficiente. Os sistemas de gerenciamento de conteúdo digital apóiam essas operações atuando dentro de vários workflows em ambiente multimídia e multiplataforma. A evolução do sistema deve ser garantida por uma solução flexível, integrável e escalável. Apresentaremos as tendências da junção entre edição e gerenciamento de conteúdo em ambiente de telejornalismo digital.</p>
8:00/ 09:00	<p><b>SET FORUM DE TECNOLOGIA ALEM DO HDTV – QUAL A PRÓXIMA ATRAÇÃO? COMO E QUANDO ESSA TV DE NOVA GERAÇÃO CHEGARA AS NOSSAS CASAS?</b> <b>MODERADOR: RAYMUNDO BARROS – SET/TV GLOBO</b> <b>PALESTRANTES</b> <b>=&gt;HANS HOFFMANN - EBU</b> <b>=&gt;HUGO GAGGIONI - SONY</b> <b>=&gt;LARRY THORPE – CANON</b> <b>=&gt;YOSHIKI SHISHIKUI – STRL/ NHK</b></p> <p>A evolução da TV não acaba no HTVD. As tecnologias 4K de cameras e projetores já dominam a produção do cinema. Monitores 4K foram apresentados na CES2012 e alguns broadcasters já começam a realizar testes e demonstrações nessa tecnologia. As pesquisas do UHD TV continuam no Japão com o objetivo de se tornar a TV dos japoneses em na próxima década. Qual o status dessas tecnologias no mundo?</p>
<b>Encontro SET e trinta 2012 - Quarta - 18 de abril - N117/ N116 – LVCC</b>	
7:00/ 7:30	Café da manhã
7:15	<p><b>ABERTURA</b> <b>COORDENAÇÃO:</b> <b>=&gt;NELSON FARIA JR – SET/ TV GLOBO</b> <b>=&gt;PAULO KADUOKA – SET/ PSK ENG</b></p>
7:20/ 7:40	<p><b>TEORIA DA COR E TECNOLOGIA LED</b> <b>PALESTRANTES:</b> <b>=&gt; NICK WURZEL - ELECTRONIC TEATRO CONTROLES / TELEM</b> <b>=&gt; HILTON DAVID - ELECTRONIC TEATRO CONTROLES / TELEM</b></p> <p>Saiba mais sobre como usar mesclar cores em seu estúdio. Nesta sessão</p>



## Encontro SET e Trinta 2012

### Programação – 16, 17 e 18 de Abril de 2012

	<p>compararemos tecnologias de iluminação: tungstênio, HID, fluorescentes e LED e como cada uma atua para criar cores. Mostraremos como mixar cores de forma aditiva ou subtrativa. Exploraremos as diferenças entre RGB, RGB- A, RGB-A-W e X7 mixagem de cores com LEDs. Confira como matiz e saturação se tornaram o padrão unificador no controle de diferentes cores - mudando fontes para conseguir o efeito desejado em seu estúdio</p>
7:40/ 8:00	<p><b>TECNOLOGIA ÓPTICA PARA ACERVO DIGITAL</b> <b>PALESTRANTE: ERICK SOARES - SONY</b></p> <p>Uma abordagem dos desafios do armazenamento em arquivo digital frente às constantes mudanças tecnológicas e investimentos sucessivos baseados em tecnologias de TI. A Sony apresenta uma alternativa para armazenamento de grande capacidade em mídia ótica, para aplicações de emissoras de TV, produtores de vídeo e também armazenamento de cinema. Uma visão geral da nova tecnologia, seus benefícios, e diferenças frente às principais tecnologias hoje existentes, bem como uma visão de possibilidades de sistemas completos para acervo digital.</p>
8:00/ 8:15	<p><b>PREPARATIVOS PARA A COPA DE MUNDO 2014</b> <b>PALESTRANTE: MARCONI THOMAZ DE SOUZA MAYA – ANATEL</b></p>
8:15/ 9:15	<p><b>SET FORUM DE TECNOLOGIA</b> <b>FOBTV - O FUTURO DA TELEVISÃO BROADCAST</b> <b>MODERADOR: LILIANA NAKONECHNYJ – SET/TV GLOBO</b> <b>PALESTRANTES:</b> =&gt;MARK RICHER - ATSC =&gt;KEIICHI KUBOTA - NHK =&gt;LIEVEN VERMAELE – EBU</p> <p>Em novembro de 2011, uma declaração foi assinada por líderes do setor de televisão, em Shangai-China, conclamando cooperação global para definir novos requisitos, unir padrões e promover o compartilhamento de tecnologias, visando à próxima geração da televisão no ar. Nesse painel, líderes do setor de diferentes partes do mundo darão sua visão sobre como a televisão aberta deve evoluir, seus principais desafios e as tecnologias em desenvolvimento que são candidatas a integrar essa próxima geração.</p>